

# **Demonstrações Financeiras**

## **Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança**

31 de dezembro de 2016  
com Relatório do Auditor Independente

# Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial .....	4
Demonstração do resultado das atividades sociais.....	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração do fluxo de caixa .....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	8

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Conselheiros e Diretores do  
**Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança**  
Rio de Janeiro - RJ

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações dos resultados das atividades sociais, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas às demonstrações financeiras, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as normas específicas aplicáveis às Associações sem fins lucrativos, em especial, a Resolução ITG 2002.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as normas específicas aplicáveis às Associações sem fins lucrativos, em especial, a Resolução ITG 2002, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

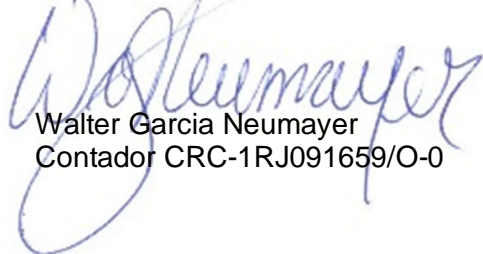
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras do Instituto para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Instituto e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 2017.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/F-6



Walter Garcia Neumayer  
Contador CRC-1RJ091659/O-0

## Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança

Balço patrimonial

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Nota</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	<b>12.282</b>	13.590
Prestação de contas a receber e valores a repassar	5	<b>5.820</b>	10.468
Outros		<b>67</b>	125
Total do ativo circulante		<b>18.169</b>	24.183
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	6	<b>538</b>	357
Imobilizado	7	<b>132</b>	158
Intangível	8	<b>4</b>	12
Total dos ativos não circulantes		<b>674</b>	527
Total do ativo		<b>18.843</b>	24.710
Passivo e patrimônio social			
Circulante			
Recursos a repassar de convênios em execução	9	<b>1.549</b>	3.178
Fornecedores	10	<b>1.548</b>	22
Salários e obrigações sociais		<b>246</b>	221
Receitas a apropriar	11	<b>-</b>	588
Outras obrigações		<b>2</b>	380
Total dos passivos circulantes		<b>3.345</b>	4.389
Passivo não circulante			
Provisão para demandas judiciais	12	<b>249</b>	201
Outros passivos		<b>5</b>	5
Total dos passivos não circulantes		<b>254</b>	206
Patrimônio líquido	13		
Patrimônio social		<b>15.226</b>	20.097
Doações patrimoniais		<b>18</b>	18
Total do patrimônio líquido		<b>15.244</b>	20.115
Total do passivo e do patrimônio líquido		<b>18.843</b>	24.710

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança

Demonstração do resultado das atividades sociais  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Nota</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Receitas operacionais			
Receitas com doações	14	<b>10.013</b>	10.839
Marketing relacionado à causa	15	<b>1.769</b>	403
Recursos obtidos em eventos	16	<b>1.227</b>	1.250
Receitas compensatórias	29	<b>707</b>	711
Trabalho voluntário	27	<b>13</b>	12
Receitas financeiras	17	<b>1.823</b>	1.798
		<b>15.552</b>	15.013
Custos e destinações			
Custos com campanha	18	<b>(2.560)</b>	(1.229)
Custos compensatórios	29	<b>(707)</b>	(711)
Trabalho voluntário	27	<b>(13)</b>	(12)
Destinações a instituições	19	<b>(9.620)</b>	(4.951)
Destinações aos programas globais e locais	20	<b>(490)</b>	(421)
Despesas financeiras	17	<b>(49)</b>	(21)
		<b>(13.439)</b>	(7.345)
Resultado bruto		<b>2.113</b>	7.668
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal	22	<b>(3.335)</b>	(3.101)
Despesas com ocupação	23	<b>(601)</b>	(450)
Despesas com viagens	24	<b>(348)</b>	(277)
Despesas com divulgação	25	<b>(1.438)</b>	(201)
Despesa com serviços prestados	21	<b>(1.251)</b>	(1.648)
Despesas gerais		<b>(11)</b>	(13)
Outras despesas/receitas	28	<b>-</b>	359
		<b>(6.984)</b>	(5.331)
Superávit (déficit) do exercício		<b>(4.871)</b>	2.337

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Patrimônio social</b>	<b>Doações patrimoniais</b>	<b>Superávit (déficit) do exercício</b>	<b>Total patrimônio líquido</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	18.694	18	(934)	17.778
Absorção do déficit do exercício de 2014	(934)	-	934	-
Superávit do exercício	-	-	2.337	2.337
Transferência do superávit do exercício de 2015	2.337	-	(2.337)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<b>20.097</b>	<b>18</b>	<b>-</b>	<b>20.115</b>
Déficit do exercício	-	-	<b>(4.871)</b>	<b>(4.871)</b>
Absorção do déficit do exercício de 2016	<b>(4.871)</b>	-	<b>4.871</b>	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<b>15.226</b>	<b>18</b>	<b>-</b>	<b>15.244</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Instituto Ronald Mc Donald de Apoio à Criança

### Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
(Déficit) superávit do exercício	<b>(4.871)</b>	2.337
Valor residual da baixa do ativo intangível	-	1
Depreciação e amortização	<b>64</b>	80
Provisão para contingências	<b>48</b>	38
	<b>(4.759)</b>	2.456
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
Doações a receber	-	158
Recursos repassados	<b>4.648</b>	(1.049)
Outros ativos circulantes	<b>58</b>	156
Depósitos judiciais	<b>(181)</b>	(38)
Recursos a repassar para entidades	<b>(1.629)</b>	(3.443)
Fornecedores	<b>1.526</b>	(291)
Salários e obrigações sociais	<b>25</b>	(273)
Receitas a apropriar	<b>(588)</b>	588
Outras obrigações	<b>(378)</b>	277
	<b>(1.278)</b>	(1.459)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao imobilizado	<b>(30)</b>	(52)
Adições ao intangível	-	(46)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	<b>(30)</b>	(98)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	<b>(1.308)</b>	(1.557)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<b>13.590</b>	15.147
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<b>12.282</b>	13.590

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

## 1. Contexto operacional

O Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança (“IRM” ou “Instituto”) é uma entidade sem fins lucrativos, fundada em 09 de fevereiro de 1999, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, na Rua Pedro Guedes, nº 29, declarada de utilidade pública no âmbito municipal, estadual e federal, além de contar com o Certificado de Entidade de Assistência Social, emitido pelo Conselho Nacional de Assistência Social, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Tem por objeto, sem qualquer distinção quanto a sexo, raça, cor, credo ou religião dos beneficiários:

- a) Prestar, diretamente ou através de terceiros, dentro ou fora do núcleo familiar, assistência à crianças e adolescentes portadores de câncer, provendo-lhes hospedagem com membros da família e/ou casas de apoio e auxílio pré ou pós-hospitalização nesses locais, visando seu bem estar físico, psicológico e emocional, bem como uma melhor aderência e complacência ao tratamento de sua doença de base, assim como facilitar a adaptação familiar (ou da família) aos efeitos da doença, podendo, oportunamente, com a concordância do Conselho de Administração, estender esta assistência a outras áreas de apoio à infância e adolescência no país.
- b) Auxiliar, mediante doações diretas ou campanhas específicas, clínicas, entidades ou hospitais especializados, visando ampliar e fortalecer assistência, ensino e pesquisa do combate ao câncer infanto-juvenil em nosso país, podendo, oportunamente, direcionar tal auxílio a outras doenças predominantes em crianças e adolescentes.
- c) Incentivar a fundação de associações congêneres no país, ou seja, aquelas cujos objetivos sociais sejam do mesmo gênero do Instituto.
- d) Pôr em prática outras atividades conexas necessárias, a juízo do Conselho de Administração.
- e) Orientar e supervisionar a criação e funcionamento de “Casas Ronald McDonald” em todo o território nacional, para Instituições indicadas pelo Conselho da Administração.

Os seus serviços são prestados por 25 funcionários (24 em 2015) e 27 conselheiros voluntários (27 em 2015) sem qualquer remuneração.

Para o custeio de sua atividade principal, repasse para clínicas, entidades ou hospitais especializados, ou para a manutenção de seus projetos sociais complementares, o Instituto recebe doações de pessoas físicas e jurídicas, em dinheiro, alimentos, produtos ou serviços diversos.

As principais fontes de recursos da instituição proveem das doações em dinheiro, produtos e serviços e eventos, dentre os quais se destaca o McDia Feliz, campanha anual no âmbito nacional.

# Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

## 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para Associações sem fins lucrativos, incluindo as resoluções emitidas pelo Conselho Nacional de Assistência Social e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos e às fundações, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial, CFC nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, que visa orientar o atendimento às exigências legais sobre procedimentos contábeis a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros, especialmente as Associações beneficentes de assistência social e da NBC ITG 2002 (R1), aplicáveis a Associações sem finalidade de lucros e com a NBC TG 1000 (CPC PME) “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas”.

A Administração do Instituto autorizou a emissão destas demonstrações financeiras em 11 de abril de 2017.

## 3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Administração do Instituto, na preparação destas demonstrações financeiras, são as seguintes:

### a) Receitas

As receitas com patrocínio de pessoa jurídica ou física que possuem contratos firmados são reconhecidas pelo regime de competência, quando todas as obrigações previstas para o Instituto são cumpridas. Nos casos em que a doação, objeto de contrato, não é recebida até o final do exercício, é realizada a provisão do valor.

As receitas de doações voluntárias são variáveis, não existindo um compromisso firmado entre as partes do valor a ser doado e normalmente variam em função do nível de assistência que o doador está disposto a oferecer a Instituição. Desta forma, estas receitas são apenas reconhecidas quando a certeza de sua realização, ou seja, são reconhecidas apenas quando do recebimento das mesmas. A impossibilidade de reconhecimento destas receitas por regime de competência deve-se ao Instituto não possuir conhecimento prévio dos valores que serão recebidos e por isso, estas doações são reconhecidas no momento de seu recebimento. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

### *Receitas financeiras*

A rentabilidade das aplicações financeiras é reconhecida no resultado do exercício quando incorrida. As receitas financeiras do Instituto se referem exclusivamente a rendimentos das aplicações financeiras.

## Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### b) Custos e despesas

As destinações de recursos repassados às instituições assistidas pelo Instituto são reconhecidas no resultado quando da prestação de contas pela entidade assistida ou da conclusão dos projetos, de acordo com a Resolução nº 49, do Conselho Nacional de Assistência Social, de 15 de março de 2007. Até que as prestações de contas sejam apresentadas ao Instituto ou os projetos sejam concluídos, os recursos repassados são mantidos em conta de Repasse para entidades conveniadas.

As demais despesas são registradas quando incorridas, de acordo com o regime de competência.

#### *Despesas financeiras*

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

#### c) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos são reconhecidos nos balanços somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Instituto e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. A entidade constituiu provisão em montante suficiente para cobrir as perdas esperadas sobre recursos a receber, com base em estimativa de seu valor provável de realização.

Os passivos são reconhecidos no balanço quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados através de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais seriam realizados, considerando as variações monetárias de acordo com as condições contratuais.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados através dos montantes pelos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias de acordo com as condições contratuais.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando os ativos são realizáveis, e os passivos exigíveis, dentro dos doze meses seguintes.

## Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

d) Caixa e equivalente de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Administração considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

e) Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição ou pelo valor justo na data da doação (quando aplicável), deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear ao longo da vida útil do ativo, conforme taxas descritas na Nota 6, as quais levam em consideração a vida útil estimada dos bens, reduzido ainda de qualquer perda não recuperável acumulada, se houver.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for vendido/baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

f) Intangível

Representado por licenças de uso de softwares, que são amortizados com base numa vida útil estimada de cinco anos.

g) Obrigações tributárias

*Imunidade tributária de imposto de renda e contribuição social*

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, o Instituto está imune do pagamento de imposto de renda, conforme estabelece a alínea c, do inciso VI, do parágrafo 150 e da contribuição social conforme previsto no artigo 195 inciso IV parágrafo 7º ambos da Constituição Federal.

## Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### g) Obrigações tributárias--Continuação

##### *Isenções usufruídas*

A Associação faz jus à isenção do pagamento dos impostos incidentes sobre as doações, tais como imposto de renda, contribuições sociais, os quais estão contidos na Lei nº 12.101, em vigor desde novembro de 2009, e posterior regulamentações, no Decreto nº 8.242, de 23 de maio de 2014 e Lei 12.868 de 15 de outubro de 2013.

#### h) Provisão para demandas judiciais

Provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, for provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que haja uma saída de recursos para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas anualmente para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A provisão é constituída com base na opinião dos consultores jurídicos internos e externos.

#### i) Trabalho voluntário

Em atendimento a Resolução CFC, de 21 de setembro de 2012 que aprova a NBC ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela entidade. O registro dos montantes foi contabilizado nas rubricas de trabalhos voluntários (receita) e outras despesas e não altera o superávit/déficit do exercício.

## Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Trabalho voluntário--Continuação

A mensuração dos trabalhos voluntários de Governança foi estabelecida a partir do valor da hora do serviço executado para cada categoria tomando-se por base o mesmo valor da hora pago aos funcionários assalariados para cada uma das categorias existentes na data do encerramento de seu Balanço Patrimonial. Assim, foi calculada a média dos salários para cada faixa, dividindo-se o valor apurado por 44 (quarenta e quatro) horas semanais e este pelo número de semanas a cada mês.

j) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Associação se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no superávit (déficit) do exercício em contrapartida a obrigações. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

k) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e está apresentada de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

l) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

O processo de elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça uso de julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos reportados nas demonstrações financeiras e suas notas explicativas. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil econômica e o valor residual do imobilizado, recuperabilidade de ativos, provisão para demandas judiciais, dentre outros. O uso de estimativas e julgamentos é complexo e considera diversas premissas e projeções futuras e, por isso, a liquidação das transações pode resultar em valores diferentes das estimativas. O Instituto revisa suas estimativas e premissas ao menos anualmente.

## Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

m) Pronunciamentos novos ou revisados que ainda não entraram em vigor

As políticas contábeis adotadas em 2016 são consistentes com as adotadas nas demonstrações financeiras do ano anterior.

Adicionalmente não são esperados efeitos relevantes derivados dos novos pronunciamentos ou pronunciamentos revisados que ainda não entraram em vigor.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	2016	2015
Caixa e bancos	1.454	971
Certificado de Depósito Bancário - CDB	10.828	12.619
	<b>12.282</b>	<b>13.590</b>

As aplicações financeiras do Instituto estão disponíveis para negociação, portanto, podendo ser resgatadas a qualquer tempo, com habilidade de pronta conversão em um valor conhecido de caixa e com risco insignificante de seu valor. As referidas aplicações financeiras correspondem a CDBs e fundos de investimentos emitidos pelos Bancos Bradesco, Itaú, Brasil e Santander, e tem remuneração pré e pós-fixada com base em 100% a 102%, em 31 de dezembro de 2016 e 2015 da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e, portanto, já estão reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida ao resultado na rubrica "Receitas financeiras".

O Instituto mantém uma parcela do valor de aplicação financeira como Fundo de Custeio, que é equivalente a seis meses das despesas, conforme estabelecido pelo Conselho Executivo. Em 31 de dezembro de 2016, o montante é de R\$3.492 (R\$2.878, em 31 de dezembro de 2015). A diferença do saldo está comprometido com as obrigações a pagar e com os projetos aprovados no Plano de Destinação de 2016 e com os projetos que serão aprovados no Edital de 2017.



## Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

### 5. Prestações de contas a receber e valores a repassar

Os saldos dos recursos repassados e a repassar para as entidades são compostos da seguinte forma:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
ABRACE-DF - Brasília	28	131
ACACCI-ES - Vitória	-	11
AACN-RJ - Rio de Janeiro	1.118	1.515
APACC-CAM - Campinas	91	329
Associação dos Amigos das Crianças com Câncer - MT	-	40
Associação dos Amigos das Crianças com Câncer - MS	15	134
Associação dos Pais e Amigos dos Leucêmicos de Alagoas - AL	-	33
Associação Peter Pan - CE	238	121
Associação Projeto Crescer - Santo André - SP	175	178
CACCDP-RN - Natal	16	182
FSAC-MG - Montes Claros	15	-
GACCIT-BA - Itabuna	82	32
GPACI-SOR - Sorocaba	-	11
FACHAC-JAU - Jaú	349	149
Hospital do Câncer - Barretos	-	2.162
Rede Feminina de Combate ao Câncer do Piauí - Maringá - PR	-	48
Soc. Bras. de Oncologia Pediátrica - RJ	-	494
SBPO - Soc. Bras. Psico-Oncol. - S. Paulo	460	-
Hospital Nossa Senhora das Graças	-	55
Ass. Casa Apoio Infant. Maria Augusta	-	510
ICI-POA - Porto Alegre	128	191
IMOAB-MA - São Luiz	-	105
TUCCA-SP	8	1.173
UOPECCAN - Cascavel	30	104
Associação Colorindo a Vida - PA	569	798
Itaci - Fundação	137	139
Instituto Desiderata	181	92
AMCC - Cuiabá - MT	-	31
GACC - São José dos Campos	271	-
BOLDRINI - Campinas	22	29
GRAACC- São Paulo	-	42
NACC - PE Recife	8	31
RFLPCC - PR - Curitiba	146	146
RFCC - PI - Teresina	171	178
Projeto Casa da Criança - Recife	-	36
Fundarj - Fund. Pró Inst.de Hematologia	-	201
Hemorio - RJ	34	210
PIO XII	971	34
CRM-SP	216	423
Cape - Assoc. Dona Lucinha B. Horizonte	119	241
Outros	222	129
	<u>5.820</u>	<u>10.468</u>

## Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

### 5. Prestações de contas a receber e valores a repassar--Continuação

O saldo de recursos repassados e a repassar refere-se aos convênios já assinados pelo Instituto, cujos recursos já estão comprometidos e são registrados em contrapartida do passivo, além dos valores que já foram repassados e cuja prestação de contas ainda não foi recebida pelo Instituto.

Abaixo, segue *aging* considerando a data do último repasse realizado para as instituições beneficiadas:

	<u>2016</u>
Valores a repassar	1.767
Repasses realizados há até 30 dias	3.409
Repastes realizados entre 31 e 120 dias	434
Repastes realizados entre 121 e 180 dias	12
Repastes realizados entre 181 e 360 dias	109
Repastes realizados há mais de 360 dias	89
	<u><u>5.820</u></u>

### 6. Depósitos judiciais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
COFINS - Depósito judicial	289	156
PIS - Depósito judicial	249	201
	<u><u>538</u></u>	<u><u>357</u></u>

### 7. Imobilizado

	Taxas Média de depreciação (%)	Saldo em 31/12/2014	Adições	Saldo em 31/12/2015	Adições	Saldo em 31/12/2016
<b>Custo</b>						
Máquinas e equipamentos		64	1	65	4	69
Móveis e utensílios		219	1	220	-	220
Equipamentos de informática		281	44	325	23	348
Benfeitorias em imóveis de terceiros		33	6	39	3	42
Outros		7	-	7	-	7
Total		<u>604</u>	<u>52</u>	<u>656</u>	<u>30</u>	<u>686</u>
<b>Depreciação</b>						
Máquinas e equipamentos	10%	(30)	(4)	(34)	(10)	(44)
Móveis e utensílios	10%	(170)	(12)	(182)	(15)	(197)
Equipamentos de informática	20%	(245)	(15)	(260)	(29)	(289)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	(15)	(3)	(18)	(1)	(19)
Outros	10%	(4)	-	(4)	(1)	(5)
Total		<u>(464)</u>	<u>(34)</u>	<u>(498)</u>	<u>(56)</u>	<u>(554)</u>
Imobilizado líquido		<u>140</u>	<u>18</u>	<u>158</u>	<u>(26)</u>	<u>132</u>

## Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

### 8. Intangível

	Taxa de amortização (%)	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2016
Custo								
Software		246	46	(97)	195	-	-	195
Total		246	46	(97)	195	-	-	195
Amortização								
Software	20%	(233)	(46)	96	(183)	(8)	-	(191)
Total		(233)	(46)	96	(183)	(8)	-	(191)
Intangível líquido		13	-	(1)	12	(8)	-	4

A baixa de ativo intangível realizada em 2015, refere-se a uma licença para utilização de software que não era mais utilizado.

### 9. Recursos a repassar

Os saldos dos recursos a repassar para as entidades são compostos da seguinte forma:

	2016	2015
Hospital do Câncer de Barretos	-	1.013
Associação dos Amigos das Crianças com Câncer - MT	-	54
Associação dos Amigos das Crianças com Câncer - MS	-	92
Associação dos Pais e Amigos dos Leucêmicos de Alagoas - AL	-	55
APACN-PR - Curitiba	-	14
Associação Peter Pan - CE	54	100
Associação Projeto Crescer - Santo André - SP	175	69
CACCDP-RN - Natal	40	67
FSAC-MG - Montes Claros	15	59
GACCIT-BA - Itabuna	-	32
SBPO - Soc. Bras. Psico-Oncol. - S. Paulo	382	408
GACC - SP - Ribeirão Preto	70	103
IMOAB-MA - São Luiz	-	52
TUCCA-SP	8	-
UOPECCAN - Cascavel	-	61
Associação Colorindo a Vida - PA	-	77
ITACI - Fundação Criança - SP	137	137
Hemorio - RJ	34	210
Instituto Desiderata	181	-
GACC - São José dos Campos	136	-
Ass. Prot. Inf. Dr. Raul Carneiro - Curitiba	-	115
Ass. Casa Apoio I. M. Augusta - JAU	45	-
RFLPCC-PR - Curitiba	-	147
RFCC-PI - Teresina	108	178
Outros	164	135
	<b>1.549</b>	<b>3.178</b>

## Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

### 10. Fornecedores

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fornecedores	1.548	22
	<u>1.548</u>	<u>22</u>

Em 2016, foi realizada a provisão referente ao contrato com a Kindle Comunicação Digital referente a serviços de design, comunicação digital e publicidade no total de R\$848. Além disso, foram constituídas provisões referente a despesas de 2016 a pagar a diversos fornecedores no total de R\$414.

### 11. Receitas a apropriar

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receitas a apropriar	-	588
	<u>-</u>	<u>588</u>

Em 2015, foi realizada uma antecipação de doação de recursos pela Recofarma Indústria (Coca-Cola). Estes recursos foram utilizados e a receita apropriada em 2016.

### 12. Provisão para demandas judiciais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Tributária - PIS	249	201
	<u>249</u>	<u>201</u>

A Medida Provisória nº 2.158-35/01, determina que as entidades sem fins lucrativos que tenham empregados, tal como definido pela legislação trabalhista, contribuam para o PIS com uma quota fixa de 1% incidente sobre a folha de pagamento mensal. O Instituto vem questionando o recolhimento do PIS. A provisão para contingência referente ao PIS incidente sobre a folha de pagamento mensal é composta dos valores apurados de PIS sobre a folha mensalmente e que estão sendo depositados judicialmente, além da atualização monetária destes valores.

O Instituto também possui ação tramitando na justiça, visando o reconhecimento da inconstitucionalidade da exigência de tributação de COFINS sobre as receitas financeiras obtidas pelo Instituto.

Para ambos processos, o Instituto vem efetuando depósitos judiciais mensais, conforme divulgado na nota explicativa 6, porém para o processo do PIS, o Instituto reconhece provisão para contingências com amparo no parecer do consultor jurídico Pinhão e Koiffman que declara como provável a possibilidade de perda no processo do PIS.

## Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

### 13. Patrimônio social

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Patrimônio social	15.226	20.097
Doações patrimoniais	18	18
	<u>15.244</u>	<u>20.115</u>

#### Patrimônio social

O patrimônio social do Instituto é composto pelas doações dos instituidores e pelo superávit ou déficit acumulado. A destinação do superávit acumulado, quando existente, é aprovada na Reunião do Conselho de Administração realizada anualmente.

#### Doações patrimoniais

As doações patrimoniais são referentes a doações de ativo imobilizado recebidas entre 2002 e 2006.

### 14. Receitas de doações

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Doações de pessoas físicas ("cofrinho")	3.693	4.192
Doações pessoa física e jurídica	180	111
Doações McDia Feliz	3.131	3.083
Doações contribuintes públicos em geral	1.543	2.311
Doações McLanche Feliz	1.425	1.142
Outras receitas	41	-
	<u>10.013</u>	<u>10.839</u>

### 15. Marketing relacionado à causa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Arrecadação com Marketing Relacionado a Causa	1.769	403
	<u>1.769</u>	<u>403</u>

A arrecadação com marketing relacionado a causa foi maior em 2016 pois o contrato com as redes que comercializam os títulos de capitalização da Icatu Seguros foi reativado, com condições diferentes das que existiam em 2015, quando houve uma queda nas vendas destes títulos devido a reestruturação do maior grupo parceiro nesta operação.

## Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

### 15. Marketing relacionado à causa--Continuação

A relação do IRM com a Icatu Hartford Capitalização S.A. foi estabelecida em 2006. Essa parceria consiste na venda de títulos de capitalização emitidos pela Icatu, em nome do Instituto Ronald, e comercializado através de estabelecimentos parceiros (Rede de farmácias). Em cumprimento as determinações da SUSEP, 50% do valor de face do título deverá ser depositado na conta corrente do Instituto Ronald, que obrigatoriamente aplica nas suas finalidades estatutárias.

### 16. Recursos obtidos em eventos

	2016	2015
Torneio de Golf	455	451
Jantar de Gala	772	799
	<b>1.227</b>	<b>1.250</b>

### 17. Receitas e despesas financeiras

	2016	2015
Receita financeira		
Rendimentos de aplicações financeiras	1.667	1.786
Atualização monetária - Depósitos Judiciais	156	12
	<b>1.823</b>	<b>1.798</b>
Despesa financeira		
Tarifas bancárias	(26)	(9)
Atualização monetária - Provisão para Contingência PIS	(23)	(12)
	<b>(49)</b>	<b>(21)</b>
Resultado financeiro, líquido	<b>1.774</b>	<b>1.777</b>

### 18. Custos com campanha

	2016	2015
Contratação de serviços PJ e PF	1.310	617
Material institucional para divulgação	407	66
Ações motivacionais	319	62
Despesas com viagens	170	11
Locação de espaço para eventos	108	-
Aquisição de cofrinhos	95	349
Serviços gráficos	62	45
Outros custos	89	79
	<b>2.560</b>	<b>1.229</b>

## Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

### 18. Custos com campanha--Continuação

O aumento dos custos com campanha, deve-se à três fatores: contribuição realizada de R\$457, conforme acordo firmado em 2016, aos parceiros que vendem os Títulos de Capitalização da Icatu Seguros, considerando a realização de ações motivacionais pelo Instituto com o objetivo de aumentar as vendas destes parceiros, uma vez que os valores arrecadados nestas vendas têm importância significativa para o IRM; aquisição de camisetas para a campanha McDia Feliz no valor de R\$380; e custo com o piloto da campanha Face to Face - F2F no valor de R\$404.

### 19. Custo repasse dos recursos

	2016	2015
AVOSHJG-SC - Florianópolis	-	6
AACN-RJ - Rio de Janeiro	1.515	730
APACC - Campinas	-	300
Associação dos Amigos das Crianças com Câncer - MT	3	-
Associação dos Amigos das Crianças com Câncer - MS	74	-
Associação dos Pais e Amigos dos Leucêmicos de Alagoas - AL	23	91
APACN-PR - Curitiba	-	31
Associação Peter Pan - CE	108	418
Associação Projeto Crescer - Santo André - SP	109	209
GACC-SJC-S.J. dos Campos	-	5
GACCIT-BA - Itabuna	24	251
GACC-RPP - Ribeirão Preto	-	13
GPACI-SOR - Sorocaba	11	-
FAP-SÃO-FACHAC-JAU	578	-
CACCDP-RN-Natal	141	-
CAPE-MG-Belo Horizonte	213	-
CRM BELÉM - PA - Belém	750	-
CRM CAMPINAS - SP - Campinas	329	-
CRM MOEMA - SP - São Paulo	423	-
ABRACE- DF - Brasília	103	-
Fundação Hemorrio - RJ - Rio de Janeiro	201	-
FUNDACAO DESENRFCC - PI - Teresina	108	-
TUCCA - SP - São Paulo	1.173	-
ICI-POA - Porto Alegre	157	498
SOBOPE - Soc. Bras. de Oncologia	299	435
FUNDARJ - Fund. Pro Inst. De Hematologia	-	208
ITACI - Fundação Criança	9	23
SBPO - soc. Bras. Psico Oncolo SPaulo	-	246
Forum Nacional UNEACC Universo	10	161
Instituto Desiderata	93	56
FSAC-MG - MONTES CLAROS	2	228
ACV - PA	-	294
Hospital do Câncer de Barretos	2.723	258
Repasso de Recursos - Instituições	-	252
Outros	441	238
<b>Total</b>	<b>9.620</b>	<b>4.951</b>

## Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

### 20. Destinações aos programas globais e locais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Programa Casa Ronald McDonald	284	210
Programa Diagnóstico Precoce	164	200
Programa de Atenção Integral	40	9
Programa Espaço da Família	2	2
	<u>490</u>	<u>421</u>

### 21. Despesas com serviços prestados

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesas com serviços prestados	1.251	1.648
	<u>1.251</u>	<u>1.648</u>

As despesas com serviços prestados referem-se a contratação de diversos fornecedores para manutenção dos serviços necessários a administração do IRM e para que o Instituto possa atender as entidades conveniadas.

### 22. Despesas com pessoal

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Salários	2.224	2.191
Encargos Sociais	242	343
Provisão de Férias e 13º Salário	561	318
Vale Refeição	169	192
Outras Despesas com Pessoal	139	57
	<u>3.335</u>	<u>3.101</u>

### 23. Despesas com ocupação

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Manutenção	216	152
Aluguel, condomínio e energia elétrica	183	176
Depreciação e amortização	64	37
Telefone	42	25
Internet	14	12
Material de escritório	19	1
Correios	14	5
Outras despesas com ocupação	49	42
	<u>601</u>	<u>450</u>



## Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

### 24. Despesas com viagens

	2016	2015
Programa Atenção Integral	59	85
Casa Ronald McDonald	49	62
Reuniões de conselho	80	45
Diagnóstico precoce	54	32
RMHC	33	15
Espaço da família	1	3
Administração	72	35
	<b>348</b>	<b>277</b>

### 25. Despesas com divulgação

	2016	2015
Despesas com divulgação	1.438	201
	<b>1.438</b>	<b>201</b>

Em 2016, foi contratada a Kindle Comunicação Digital para prestação de serviços de design, comunicação digital e publicidade cuja despesa referente a 2016 foi de R\$1.088.

### 26. Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS

O Instituto obteve o Certificado de Entidade Beneficente de Assistente Social, expedito pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, com validade de 22 de abril de 2015 a 21 de abril de 2018, , que assegura a imunidade da contribuição previdenciária patronal. Em conformidade com a Lei 12.638 de 15 de outubro de 2013, que alterou a Lei 12.101 de 2009, o Instituto irá protocolar o novo pedido de renovação, entre 22 de abril de 2017 a 21 de abril de 2018, para certificação do próximo triênio

### 27. Trabalho voluntário

Durante o exercício de 2012, o Conselho Federal de Contabilidade aprovou a ITG 2002 que menciona necessidade de contabilização dos “serviços voluntários” utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

Durante o exercício de 2016, a entidade mensurou o custo do trabalho voluntariado dos Conselheiros de forma a considerar o que efetivamente seria desembolso financeiro com base nas Atas das reuniões, contabilizados em conta de receitas/despesas compensatória no montante de R\$13 (R\$12 em 2015).

## Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

### 28. Outras despesas/receitas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Reversão de despesas - GACCIT-BA - Itabuna	-	359
	<u>-</u>	<u>359</u>

O montante contabilizado como outras despesas/receitas em 2015 refere-se a ajustes de exercícios anteriores (2007, 2008 e 2009) dos repasses e prestações de contas da entidade GACCIT-BA - Itabuna.

### 29. Receitas e custos compensatórios

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Contribuição previdenciária	<b>668</b>	661
Benefícios funcionários	-	12
Material de escritório e de consumo	<b>22</b>	27
Outros	<b>17</b>	11
	<u><b>707</b></u>	<u>711</u>

As Receitas e custos compensatórios são compostos principalmente pelos valores de Contribuição Previdenciária que seriam pagos caso o Instituto não tivesse a isenção desta Contribuição. Também são registradas como receitas e custos compensatórios as doações de serviços, materiais de escritório e de consumo e de benefícios a funcionários recebidas pelo Instituto.

### 30. Cobertura de seguro

Os seguros contratados pela Entidade são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos e perdas sobre seus ativos, conforme as apólices abaixo:

	<u>2015</u>		
	<u>Limite máximo da indenização</u>	<u>Vigência</u>	<u>Seguradora</u>
Responsabilidade civil (D&O) (*)	<b>3.500</b>	31/05/2016 a 31/05/2017	Travelers Seguros Brasil S.A.
Compreensivo empresarial (*)	<b>5.407</b>	31/12/2016 a 31/12/2017	Travelers Seguros Brasil S.A.
Responsabilidade civil geral (*)	<b>30.000</b>	06/10/2016 a 06/10/2017	HDI Global Seguros S.A.

## **Instituto Ronald McDonald de Apoio à Criança**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

### **31. Eventos subsequentes**

Conforme divulgado na Nota Explicativa 12, o Instituto possui (2 mandados de Segurança) com a finalidade de que i) fosse reconhecida a imunidade do Cofins incidente sobre as receitas auferidas pelo Instituto, ii) fosse reconhecido o direito à compensação dos valores recolhidos indevidamente a título de PIS e COFINS, iii) subsidiariamente o reconhecimento da isenção da COFINS sobre as receitas financeiras e aquelas oriundas do licenciamento da marca ou, ainda, iv) o reconhecimento da não incidência da COFINS sobre as receitas financeiras da impetrante, declarando-se, nesses dois últimos casos, o direito à repetição, via compensação.

Em sede de sentença, o magistrado entendeu que os certificados apresentados pelo Instituto não seriam suficientes para atender aos requisitos do art. 55 da Lei 8212/91, sendo imprescindível a juntada de documentos contábeis. Assim, a segurança foi concedida parcialmente, reconhecendo a não incidência da COFINS sobre as receitas financeiras, bem como declarou o direito da impetrante à compensação dos valores indevidamente recolhidos a título de COFINS.

Tanto a União, como o Instituto recorreram da sentença, ao passo que o Tribunal entendeu por mantê-la à integralidade. Portanto, conforme informado pelo consultor jurídico Pinhão e Koiffman, processo transitará em julgado com êxito apenas em relação à isenção da COFINS no tocante às receitas financeiras.

Com relação à parte do pedido referente a imunidade do PIS às entidades filantrópicas, as chances de perda são prováveis pois já há decisão negando seguimento ao Recurso Extraordinário no tocante a essa parte e o processo transitará em julgado.

Além do andamento do processo acima, a superintendência declara a inexistência de outros fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da Entidade ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.